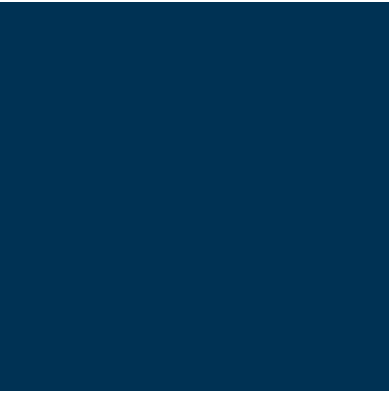
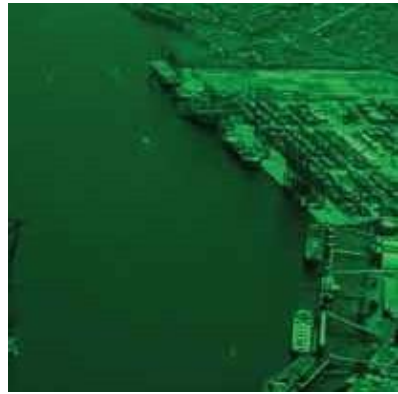
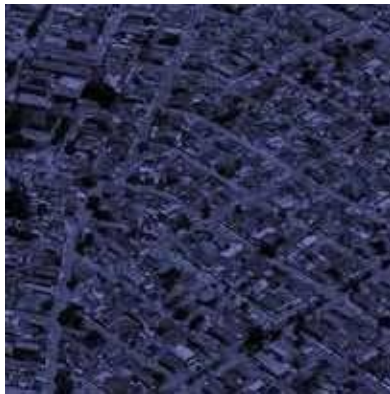




RELEASE DE RESULTADOS



4º Trimestre 2023





A Autoridade Portuária de Santos (APS) registrou Receita Líquida R\$ 394,0 milhões no 4T23, com aumento de 16,1% em relação ao 4T22;

A margem bruta evoluiu 3,8 p.p., passando de 71,3% no 4T22 para 75,1% no 4T23.

SANTOS, 12 DE ABRIL DE 2024

Release 4º trimestre 2023


As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Sobre a Autoridade Portuária

A Autoridade Portuária de Santos - APS é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR). É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América Latina, por onde passam aproximadamente 30% das trocas comerciais brasileiras.

A APS é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de aproximadamente 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer





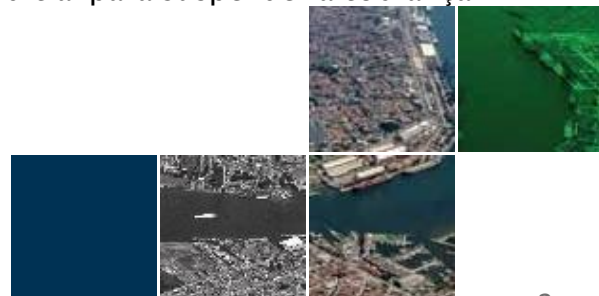
serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.

Destaques Operacionais e Financeiros 4T23

- Expansão de **16,1% na receita líquida**, alcançando a marca de **R\$ 394,0 milhões**;
- **Lucro líquido cresce 19,3%** com relação ao 4T22;
- **Evolução de 3,8 p.p. na margem bruta**, que passou de **71,3%** no 4T22 para **75,1%** no 4T23;
- **A Margem EBITDA ajustada** cresceu **3,1 p.p.** em comparação ao 4T22.

OUTROS DESTAQUES

- **Desestatização.** O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI), através da Resolução CPPI nº 246, publicada no Diário Oficial da União de 16 de setembro de 2022, aprovou a modelagem e condições de desestatização da Autoridade Portuária de Santos S.A. e do Porto Organizado de Santos. A CPPI nº 246 foi revogada pela Resolução CPPI nº 291, de 22 de novembro de 2023, suprimindo o processo de desestatização da administração portuária.
- **Nova Tabela Tarifária.** A vigência da nova estrutura tarifária iniciou em 01/04/2022. No entanto, a Companhia foi obrigada a interromper, em 20/04/2022, a vigência da Tabela I da nova estrutura tarifária para os associados de uma entidade de classe que obteve liminar judicial para suspender a cobrança





da nova tabela. Em 06/03/2023 outra entidade obteve liminar com o mesmo propósito, com efeito para seus associados a partir de 09/03/2023. A Companhia está envidando esforços mediante os meios legais para a retomada plena da vigência da nova estrutura tarifária, por entender que o novo modelo amplia a transparência, permitindo uma melhor percepção pelos usuários dos valores cobrados, e corrige distorções históricas para garantir isonomia nos pagamentos à Autoridade Portuária, evitando subsídios cruzados entre as tipologias de cargas. Nesse contexto, foram concedidas liminares para a Companhia através da 1ª e 2ª Vara Federal de Santos, para que os associados das entidades depositem em juízo a diferença entre os valores cobrados, referente a tabela I, da nova estrutura tarifária e a tarifa vigente até 31/03/2022. Em 27/11/2023 foi homologado acordo no processo judicial nº 5003455- 15.2022.4.03.6104 da 1ª Vara Federal de Santos com uma das entidades de classe, e está em curso a apuração dos valores decorrentes do acordo, em que é necessário dimensionar os respectivos efeitos financeiros. Em 31/12/2023, os depósitos judiciais efetuados pelas duas entidades de classe totalizaram R\$ 280,2 milhões.

- **TAC - Proteção e Prevenção dos efeitos da erosão costeira na Ponta da Praia** - Proteção e Prevenção dos efeitos da erosão costeira na Ponta da Praia - No âmbito da ação civil pública nº 0004665-36.2015.6104, em outubro de 2022 foi firmado entre a Autoridade Portuária de Santos e o Ministério Público Federal, com anuência da Prefeitura Municipal de Santos, Termo de Rerratificação de Acordo, por meio do qual a APS se compromete em adotar medidas para viabilizar a expansão do Projeto-Piloto conduzido pela Prefeitura e a UNICAMP, para a redução da energia das ondas e recuperação, mitigação, proteção e prevenção dos efeitos da erosão costeira na Ponta da Praia de Santos, de forma a ampliar a área de cobertura abrangida pela respectiva intervenção nos trechos de praia adjacentes que vem sendo afetados mais severamente pelo processo erosivo, notadamente os setores Ponta da Praia, Aparecida e Embaré. Considerando que o Termo prevê que a expansão do Projeto-Piloto seja precedida de projeto executivo, embasado por estudo técnico detalhado para avaliação e definição das alternativas de engenharia existentes, em dezembro de 2023 a APS celebrou o Contrato SPA/195.2023, junto à UNICAMP, objetivando a execução do estudo técnico intitulado “Estudo de obras de proteção costeira e suas interferências com as possíveis alterações no canal de acesso do Porto de Santos”.





- **TAC – Recuperação e preservação da área Valongo-Paquetá** - Conforme Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta, com força de título executivo extrajudicial, firmado entre as partes: Ministério Público do Estado de São Paulo, Município de Santos, Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos e Autoridade Portuária de Santos, a Companhia tem as seguintes obrigações:

- Adotar medidas emergenciais para manutenção da integridade dos bens de interesse cultural e desaceleração do processo de arruinamento por exposição a intempéries, referente a estabilização estrutural dos Armazéns 1, 2, 3 e 4;
- Providenciar as várias intervenções previstas na área entre o Armazém 1 e o Edifício da extinta Diretoria de Operações da Companhia, na região do Valongo-Paquetá, compreendendo o trecho entre os Armazéns 1 e 12A;
- Adotar as medidas compensatórias: (I) destinação do Armazém 4 para uso cultural, gastronômico, turístico e atividades afins, sob gestão da Prefeitura Municipal de Santos; (II) construção e destinação à Prefeitura de Santos, para sua futura gestão, de praça pública entre as Casas de Pedra I e II; (III) destinação da Casa de Pedra II e do Armazém 7 para uso tecnológico, educacional, pesquisa e atividades afins, sob gestão da Companhia.

- **Contratos de arrendamento – Reequilíbrio Econômico-financeiro.**

A Companhia tomou conhecimento de quatro acórdãos emitidos pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, referentes a pedidos de Reequilíbrios Econômico-Financeiro decorrentes dos contratos de arrendamento vigentes, conforme detalhado a seguir:

- Ecoporto Santos S.A. – Contrato PRES28/98 – Acórdão 301-2022;
- T-Grão Cargo Term. de Granéis S.A. – Contrato PRES31/98 – Acórdão 625-2022;
- Terminal XXXIX de Santos S.A. – Contrato PRES01/97 – Acórdão 638-2022;
- ADM do Brasil Ltda. – Contrato PRES41/97 – Acórdão 651-2022.

A Companhia se manifestou através de Ofícios endereçados à Secretaria Nacional dos Portos – SNPTA e/ou ANTAQ e estão em fase de análise por elas. Quanto ao Acórdão 301-2022, a Companhia está em tratativas e



análise com os agentes envolvidos em função da deliberação manifestada pela ANTAQ através do Ofício 456/2023/CDCP/SGE/ANTAQ, de 12 de abril de 2023. Conforme despacho decisório nº 4/2023/ASSAD-MPOR/GAB-MPOR, de 12 de junho de 2023, do Sr. Ministro de Estado de Portos e Aeroportos, foi deferida, de ofício, medida cautelar para suspender por 180 dias o encerramento da vigência do Contrato de Arrendamento PRES/028.98, de titularidade da arrendatária ECOPORTO SANTOS S.A., e a Portaria DIPRE/209.23, de 01 de dezembro de 2023, do Diretor-Presidente da Companhia, prorrogou por 180 dias a medida cautelar.

- **Integralização das AFACs ao Patrimônio Líquido.** Na AGE realizada em 08/12/2023 foi aprovada e homologada a capitalização do crédito para aumento de capital - AFAC, no montante de R\$ 211.107.804,76, conforme autorizado pelo Decreto Presidencial 11.616 de 24/07/2023, bem como do acionista minoritário Prefeitura Municipal de Santos. O Capital Social da Companhia após a integralização passou a ser de R\$ 1.207.276.067,30.

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	4T23	4T22	Var.	12M23	12M22	Var.
Receita Bruta	448.031	387.507	15,6%	1.773.138	1.578.960	12,3%
Impostos	(54.021)	(48.027)	12,5%	(214.419)	(200.547)	6,9%
Receita Líquida Operacional	394.010	339.480	16,1%	1.558.719	1.378.412	13,1%
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(98.284)	(97.542)	0,8%	(383.911)	(400.585)	-4,2%
Lucro Bruto	295.726	241.938	22,2%	1.174.808	977.827	20,1%
Margem Bruta	75,1%	71,3%	3,8 pp	75,4%	70,9%	4,4 pp
Despesas Administrativas e Gerais	(32.785)	(29.750)	10,2%	(98.026)	(113.223)	-13,4%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(84.291)	(25.952)	224,8%	(231.029)	(95.777)	141,2%
Outras Despesas Operacionais	(34.775)	(49.273)	-29,4%	(66.301)	(62.755)	5,7%
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	143.875	136.963	5,0%	779.451	706.071	10,4%
EBITDA	156.334	167.165	-6,5%	829.839	766.188	8,3%
Margem EBITDA	39,7%	49,2%	-9,6 pp	53,2%	55,6%	-2,3 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	64.373	12.581	411,7%	31.284	(12.773)	-344,9%
EBITDA Ajustado	220.707	179.747	22,8%	861.123	753.415	14,3%
Margem EBITDA ajustado	56,0%	52,9%	3,1 pp	55,2%	55,9%	-0,7 pp
Resultado Financeiro	58.723	49.738	18,1%	228.511	136.471	67,4%
Lucro Operacional	202.598	186.701	8,5%	1.007.963	842.543	19,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(45.974)	(55.381)	-17,0%	(357.292)	(295.262)	21,0%
Lucro Líquido	156.623	131.320	19,3%	650.671	547.281	18,9%
Margem Líquida	39,8%	38,7%	1,1 pp	41,7%	39,7%	2,0 pp

Quadro 1 - DRE
Fonte: APS



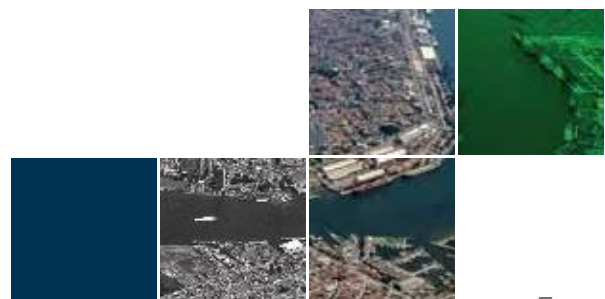
Detalhamento das Receitas, Custos e Despesas

RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram crescimento de 34,8% no 4º trimestre de 2023, com destaque para o incremento de 52,6% na receita referente a movimentação mínima contratual (MMC). A receita de arrendamentos registrou aumento de 24,3%, refletindo os reajustes contratuais e a busca constante por eficiência na alocação otimizada das áreas portuárias para contratos de transição e novos arrendamentos.

Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)		4T23	4T22	Var.%	12M23	12M22	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento						
Arrendamentos	Valor por m ²	102.108	82.142	24,3%	401.061	336.976	19,0%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	87.984	57.666	52,6%	347.690	218.088	59,4%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	5.265	5.038	4,5%	20.374	19.147	6,4%
Outros (Equiptos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	69	118	-41,6%	375	417	-10,0%
Total		195.426	144.964	34,8%	769.500	574.628	33,9%

Quadro 2 - Receitas Patrimoniais
Fonte: APS





Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)	4T23	4T22	Var.%	12M23	12M22	Var.%
TOP 20 - ARRENDATÁRIOS:						
1 Petróleo Brasileiro S/A	36.838	10.274	258,6%	136.354	41.097	231,8%
2 Santos Brasil Participações S/A	28.504	27.852	2,3%	107.356	102.469	4,8%
3 TES - Terminal Export. de Santos S/A	16.898	14.780	14,3%	62.964	56.472	11,5%
4 TEG - Terminal Exportador do Guarujá	14.340	10.231	40,2%	55.432	43.718	26,8%
5 TEC - Terminal Export. Cofco Ltda.	15.848	2.570	516,7%	54.553	9.067	501,7%
6 ADM do Brasil Ltda.	6.963	5.359	29,9%	25.237	19.073	32,3%
7 Elevações Portuárias S/A	5.441	6.414	-15,2%	24.763	24.653	0,4%
8 Hidrovias do Brasil Adm. Portuária	6.074	4.410	37,7%	24.136	13.389	80,3%
9 Ageo Terminais e Armazéns Gerais S/A	6.386	5.709	11,9%	22.934	21.248	7,9%
10 Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	4.685	5.356	-12,5%	22.576	20.507	10,1%
11 Brasil Terminal Portuário S/A	5.571	5.004	11,3%	21.449	37.139	-42,2%
12 Ecoporto Santos S/A	5.363	5.419	-1,0%	21.303	21.489	-0,9%
13 Concais S/A	2.720	1.969	38,1%	20.949	6.484	223,1%
14 T Grão Cargo Terminal de Graneis S/A	4.080	3.184	28,1%	18.169	15.174	19,7%
15 Terminal de Graneis do Guarujá S/A	4.587	4.382	4,7%	17.857	16.688	7,0%
16 Bunge Alimentos S/A	2.352	1.915	22,8%	12.106	8.286	46,1%
17 Fibria Term. de Celulose de Santos S/A	2.043	1.942	5,2%	12.104	10.538	14,9%
18 Localfrio S/A Armazéns Gerais	2.736	2.624	4,3%	10.821	10.787	0,3%
19 Ultracargo Logística S.A.	2.982	2.512	18,7%	10.225	8.051	27,0%
20 Vopak Brasil S/A (Alemoa)	2.610	2.649	-1,5%	9.561	8.370	14,2%
Total TOP 20	177.021	124.555	42,1%	690.849	494.699	39,7%
Outros	18.405	20.409	-9,8%	78.651	79.929	-1,6%
Total Geral	195.426	144.964	34,8%	769.500	574.628	33,9%

Quadro 3 - Receitas Patrimoniais por Arrendatário
Fonte: APS

RECEITAS TARIFÁRIAS

As receitas tarifárias totais tiveram desempenho positivo de 5,0% no 4T23, com relação ao 4T22; já com relação ao exercício, observa-se que não houve crescimento, mantendo-se no mesmo patamar que 2022; entretanto, ao se eliminar a receita extraordinária referente acordo judicial com arrendatária, ocorrido em julho/2022, de R\$ 15,7 milhões, observa-se um incremento de 2,0% em relação ao mesmo período do exercício anterior. A vigência da nova estrutura tarifária iniciou em 01/04/2022. No entanto, a Companhia foi obrigada a interromper, em 20/04/2022, a vigência da Tabela I da nova estrutura tarifária para os associados de uma entidade que





obteve liminar judicial para suspender a cobrança da nova tabela. Em 06/03/2023 outra entidade obteve liminar para o mesmo contexto, tendo efeito a partir de 09/03/2023 para seus associados.

Nesse contexto, foram concedidas liminares para a Companhia através da 1ª e 2ª Vara Federal de Santos, para que os associados das entidades depositem em juízo a diferença entre os valores cobrados, referente a tabela I, da nova estrutura tarifária e a tarifa vigente até 31/03/2022. Em 27/11/2023 foi homologado acordo no processo judicial nº 5003455-15.2022.4.03.6104 da 1ª Vara Federal de Santos com uma das entidades de classe, e está em curso a apuração dos valores decorrentes do acordo, em que é necessário dimensionar os respectivos efeitos financeiros. Em 31/12/2023, os depósitos judiciais efetuados pelas duas entidades de classe totalizaram R\$ 280,2 milhões.

Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil)	4T23	4T22	Var.%	12M23	12M22	Var.%
Total Receitas Tarifárias Líquidas	202.445	192.755	5,0%	803.456	803.752	0,0%

Quadro 4 - Receitas Tarifárias Líquidas
Fonte: APS

Movimentação de cargas: A movimentação geral de cargas no 4T23 alcançou 45,6 milhões de toneladas, com incremento de 8,0% em relação ao 4T22.

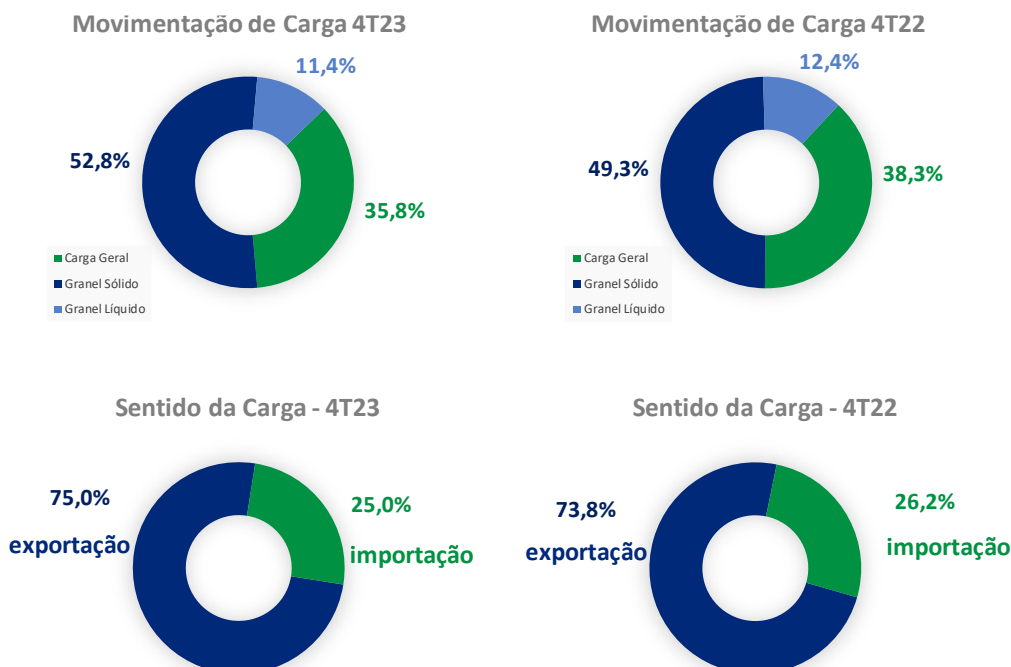


Gráfico 1 - Movimentação de Cargas
Fonte: APS





Quantidade de navios e utilização dos berços: ao longo do 4T23, 1.500 navios operaram no Porto de Santos, com aumento de 7,5% em relação ao 4T22. O índice de utilização dos berços apresentou aumento de 5,5 p.p. durante o 4T23 em relação ao 4T22.

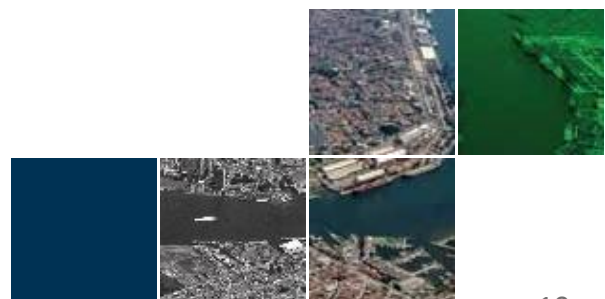
Movimentação de Navios	Tipo de Carga	4T23	4T22	Variação %	12M23	12M22	Variação %
Quantidade (¹)	Carga Geral	701	697	0,6%	2.694	2.732	-1,4%
	Granel Sólido	530	436	21,6%	2.061	1.894	8,8%
	Granel Líquido	269	262	2,7%	1.024	1.021	0,3%
	Total	1.500	1.395	7,5%	5.779	5.647	2,3%
Permanência (em navios, dias) (¹)	Carga Geral	1.082	1.087	-0,5%	3.933	4.585	-14,2%
	Granel Sólido	1.998	1.528	30,8%	6.941	6.802	2,0%
	Granel Líquido	706	692	2,0%	2.646	2.624	0,8%
	Total	3.786	3.307	14,5%	13.520	14.011	-3,5%
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,54	1,56	-1,0%	1,46	1,68	-13,0%
	Granel Sólido	3,77	3,50	7,6%	3,37	3,59	-6,2%
	Granel Líquido	2,62	2,64	-0,6%	2,58	2,57	0,5%
	Média	2,52	2,37	6,5%	2,34	2,48	-5,7%
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	16.358.162	14.799.230	10,5%	59.386.459	61.256.345	-3,1%
	Granel Sólido	24.106.519	19.074.374	26,4%	94.559.308	82.139.020	15,1%
	Granel Líquido	5.197.025	4.809.335	8,1%	19.366.874	19.051.512	1,7%
	Total	45.661.706	38.682.939	18,0%	173.312.641	162.446.877	6,7%
TEU		1.283.354	1.206.023	6,4%	4.783.897	4.986.397	-4,1%
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	23.335,5	21.232,8	9,9%	22.044,0	22.421,8	-1,7%
	Granel Sólido	45.484,0	43.748,6	4,0%	45.880,3	43.368,0	5,8%
	Granel Líquido	19.319,8	18.356,2	5,2%	18.913,0	18.659,7	1,4%
	Média	30.441,1	27.729,7	9,8%	29.990,1	28.766,9	4,3%
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	15.118,4	13.614,7	11,0%	15.099,5	13.360,2	13,0%
	Granel Sólido	12.065,3	12.483,2	-3,3%	13.623,3	12.075,7	12,8%
	Granel Líquido	7.361,2	6.949,9	5,9%	7.319,3	7.260,5	0,8%
	Média	12.060,7	11.697,3	3,1%	12.819,0	11.594,2	10,6%
Quantidade de Berços Disponíveis (²)	Total	62	60	2,2%	61	60	1,8%
Utilização dos Berços (²)	Total	65,8%	60,3%	5,5pp	59,5%	63,2%	-3,7pp

Fonte: (¹) Mensário Estatístico; (²) Supervia de dados.

Quadro 5 Movimentação de navios
Fonte: APS

CUSTOS E DESPESAS

Custo dos serviços prestados: Os custos totais do 4T23 estão em linha com o 4T22, mostrando uma pequena variação de 0,8%. Entretanto, ao se eliminar os custos não recorrentes, existe um aumento de 26,9%, tendo em vista a execução de dragagem 315% superior no período, além de Utilidades (125,6%) e Vigilância e Segurança (58,5%). Analisando o ano, somente no que tange aos custos recorrentes, observa-se redução de 0,1%.





Considerando que boa parte dos gastos são referentes contratos de prestação continuada e que sofrem reajustes anuais, o número apresentado é abaixo da inflação, que foi de 4,62%. Destaque para a Dragagem de manutenção, que durante o exercício de 2023 teve execução de 40,3% a menor quando comparado com 2022, tendo em vista que se trata de serviço executado por demanda.

Descrição	4T23	4T22	Var.%	12M23	12M22	Var.%
- Pessoal	42.701	39.586	7,9%	160.233	156.025	2,7%
- Plano de Previdência Realize+	569	413	37,8%	1.622	1.235	31,4%
- Material	376	601	-37,4%	994	1.667	-40,4%
- Serv. Terc. - Dragagem	11.379	2.739	315,5%	53.897	90.235	-40,3%
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	1.201	1.158	3,7%	5.179	5.330	-2,8%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	2.016	1.952	3,3%	8.278	6.743	22,8%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	2.204	2.119	4,0%	8.589	7.960	7,9%
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	2.133	1.346	58,5%	7.831	5.344	46,5%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	9.326	7.882	18,3%	37.637	27.113	38,8%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	6.728	5.728	17,5%	26.446	21.060	25,6%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	5.136	4.784	7,4%	19.769	18.039	9,6%
- Serv. Terc. - Outros	1	2	-38,6%	8	411	-98,1%
- Utilidades	3.195	1.417	125,6%	8.147	8.337	-2,3%
- Aluguéis	2.607	2.136	22,1%	9.296	8.996	3,3%
- Depreciação / Amortização	12.459	30.202	-58,7%	50.388	60.117	-16,2%
- Créditos - PASEP/COFINS	(3.750)	(4.523)	-17,1%	(14.403)	(18.023)	-20,1%
Total	98.284	97.542	0,8%	383.911	400.585	-4,2%
Total excluindo valor residual e eventos extraordinários	97.272	76.634	26,9%	378.160	378.726	-0,1%
% s/ Receita Líquida	24,7%	22,6%	2,1 pp	24,3%	28,1%	-3,8 pp

(*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da APS, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 6 - Custos Operacionais
Fonte: APS

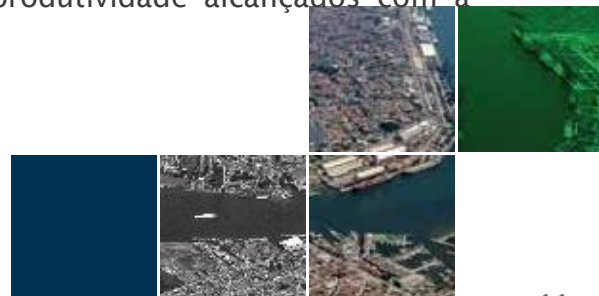
Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Operacional	4T23	4T22	Var.%	12M23	12M22	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	570	600	-5,0%	570	600	-5,0%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,108	0,117	-7,1%	0,103	0,116	-11,2%
Custo operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,247	0,226	9,4%	0,243	0,281	-13,7%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraord./não recorrentes

Quadro 7 - Indicadores de Desempenho - Custos Operacionais
Fonte: APS

O indicador relativo de produtividade de custo com pessoal/receita líquida apresentou redução de 7,1% no 4T23 e 11,2% no período. O indicador de custo operacional total (excluindo eventos extraordinários)/receita líquida demonstrou aumento de 9,4% no 4T23 e queda de 13,7% no período, evidenciando os contínuos ganhos de produtividade alcançados com a



eficiência das operações.

Despesas gerais e administrativas: As despesas gerais e administrativas, excluindo eventos não recorrentes, apresentaram aumento de 10,6%, passando de R\$ 29,6 milhões no 4T22 para R\$ 32,8 milhões no 4T23, impactado principalmente pelos aumentos com doações a entidades civis (387,6%), recepções e homenagens (889,7%) e despesas com Informática (44,3%). Cumpre destacar que houve o reconhecimento contábil de reversão de provisão de R\$ 20,0 milhões no exercício, não considerado na despesa total sem eventos não recorrentes.

Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil)	4T23	4T22	Var.%	12M23	12M22	Var.%
- Pessoal ativo	20.287	20.043	1,2%	78.394	78.479	-0,1%
- Pessoal Inativo	1.074	1.828	-41,2%	4.322	4.880	-11,4%
- Plano de Previdência Realize+	737	667	10,5%	2.277	2.019	12,8%
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	210	189	11,2%	750	717	4,6%
- Serv. Terc - Limpeza de Escritório/Copa	-	-	-	-	215	-100,0%
- Serv. Terc - Informática	1.064	737	44,3%	4.092	3.225	26,9%
- Serv. Terc - Manut. Instal. Equip.	4	-	-	4	(14)	-129,8%
- Serv. Terc - Outros	1.667	1.050	58,8%	(14.991)	4.330	-446,2%
- Materiais	448	249	79,8%	1.810	1.761	2,8%
- Utilidades	659	643	2,6%	2.613	2.543	2,7%
- Aluguéis	347	319	8,8%	1.306	1.136	15,0%
- Transportes	1.154	1.320	-12,6%	4.343	3.986	9,0%
- Órgãos Colegiados	1.247	1.379	-9,5%	4.487	4.458	0,7%
- Doações a entidades civis	655	134	387,6%	1.841	973	89,2%
- Recepções e homenagens	934	94	889,7%	1.273	417	205,2%
- Publicidade institucional	1.095	18	-	1.304	66	-
- Outras	1.203	1.080	11,4%	4.201	4.033	4,2%
Total	32.785	29.750	10,2%	98.026	113.223	-13,4%
Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes	32.785	29.646	10,6%	117.557	113.033	4,0%
% s/ Receita Líquida	8,3%	8,7%	-0,4 pp	7,5%	8,4%	-0,8 pp

Quadro 8 - Despesas Gerais e Administrativas
Fonte: APS

Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Administrativo	4T23	4T22	Var.%	12M23	12M22	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	243	241	0,8%	243	241	0,8%
Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,051	0,059	-12,8%	0,050	0,058	-13,6%
Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,083	0,087	-4,7%	0,075	0,084	-10,1%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraord./não recorrentes

Quadro 9 - Indicadores de Desempenho Administrativo
Fonte: APS

Os indicadores relativos de produtividade tiveram uma redução de 12,8% na relação despesa com pessoal sobre receita líquida, e redução de 4,7%

no 4T23 na relação despesa operacional total recorrente sobre receita líquida.

Outras despesas operacionais: O resultado desse grupo no 4T23 registrou despesa de R\$ 34,8 milhões, tendo em vista o reconhecimento de provisão de R\$ 14,6 milhões referente reequilíbrio contratual de prestador de serviço.

Outros destaques ficaram por conta das despesas atuariais do Portus, no montante de R\$ 6,6 milhões, e o provisionamento das despesas para pagamento de participação nos lucros e resultados no montante de R\$ 11,6 milhões no 4T23, ocorrido de forma integral no 4T22, em função de a partir de 2023 a provisão começar a ser reconhecida mensalmente.

Outras Despesas Operacionais (R\$ Mil)	4T23	4T22	Var. %	12M23	12M22	Var. %
Plano de Desligamento Incentivado - PIDV	-	-	0,0%	-	10.691	-100,0%
Doações recebidas da Portofer	-	-	0,0%	(70.919)	-	0,0%
PLR/RVA	11.589	35.256	-67,1%	38.369	35.256	8,8%
TAC -Valongo-Paqueta	306	-	0,0%	50.356	-	0,0%
TAC - Ponta da Praia	150	23.096	-99,3%	1.637	23.096	-92,9%
Provisão para Benef. Pós Emprego P. Saúde	158	296	-46,7%	607	630	-3,7%
Provisão para Impairment	180	-	0,0%	180	-	0,0%
Perdas Estimadas para Créd.Liq.Duvidosa	2.060	522	294,9%	6.250	529	-
Despesas com PORTUS	6.558	2.442	168,6%	23.008	9.984	130,4%
Provisão de Reequilíbrio Econômico	14.634	-	0,0%	14.634	-	0,0%
Outras despesas operacionais	88	1.344	168,6%	7.057	3.730	89,2%
Estorno de passivos	-	-	0,0%	-	(6.476)	0,0%
Outras receitas operacionais	(938)	(2.723)	-65,5%	(3.645)	(3.722)	-2,1%
Leilão de Sucata	(10)	(10.959)	-99,9%	(1.233)	(10.963)	-88,8%
Total	34.775	49.273	-29,4%	66.301	62.755	5,7%

Quadro 10 -Outras Despesas Operacionais
Fonte: APS

Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 4T23 alcançou o valor de R\$ 220,7 milhões (56,0% de margem), apresentando um aumento de 3,1p.p. em relação ao resultado do 4T22 (52,9% de margem), em decorrência, principalmente, do forte resultado da receita líquida operacional, que subiu 16,1% comparada ao

mesmo período.

EBITDA (R\$ Mil)	4T23	4T22	Var. %	12M23	12M22	Var.
Receita Líquida Operacional	394.010	339.480	16,1%	1.558.719	1.378.412	13,1%
Lucro Líquido	156.623	131.320	19,3%	650.671	547.281	18,9%
Adições (Exclusões):						
Resultado Financeiro Líquido	(58.723)	(49.738)	18,1%	(228.511)	(136.471)	67,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	45.974	55.381	-17,0%	357.292	295.262	21,0%
EBIT	143.875	136.963	5,0%	779.451	706.071	10,4%
Depreciações, Amortizações e Exaustão	12.459	30.202	-58,7%	50.388	60.117	-16,2%
EBITDA	156.334	167.165	-6,5%	829.839	766.188	8,3%
Margem EBITDA	39,7%	49,2%	-9,6 pp	53,2%	55,6%	-2,3 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	64.373	12.581	411,7%	31.284	(12.773)	-344,9%
EBITDA Ajustado	220.707	179.747	22,8%	861.123	753.415	14,3%
Margem EBITDA ajustado	56,0%	52,9%	3,1 pp	55,2%	55,9%	-0,7 pp

Quadro 11 - Ebitda
Fonte: APS

EBITDA 4º TRI 2022/2023

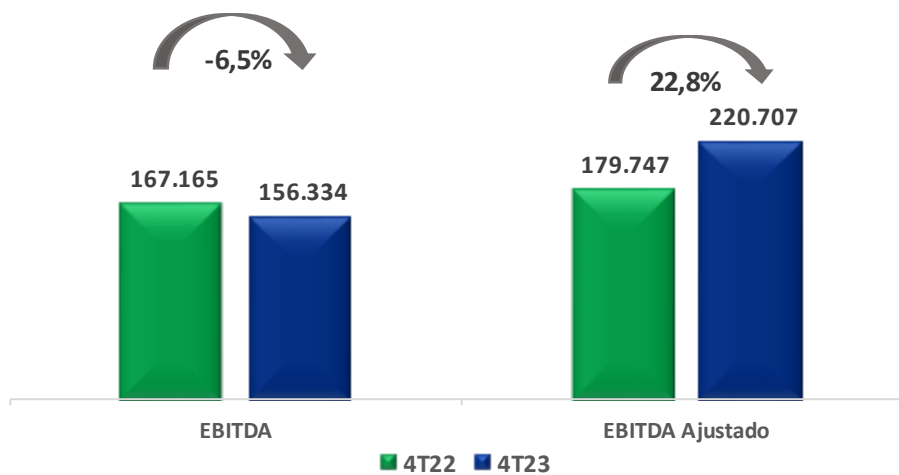


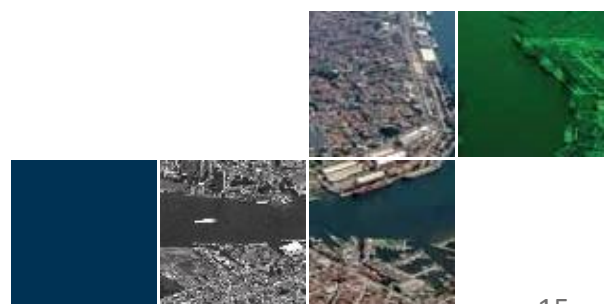
Gráfico2 - Ebitda
Fonte: APS



Resultado financeiro: O resultado financeiro demonstrou expressivo ganho, passando de uma receita financeira líquida de R\$ 49,7 milhões no 4T22 para R\$ 58,7 milhões no 4T23. A evolução é resultado principalmente de maiores rendimentos de aplicações financeiras, tendo sido favorecida pela maior posição de caixa ao longo do ano e também pelo aumento das taxas de juros, que se refletiram em expressivo crescimento no rendimento das aplicações financeiras. Cumpre destacar que as despesas financeiras referente aos juros sobre AFAC tiveram uma grande redução, tendo em vista a capitalização integral do saldo desta rubrica em dezembro/2023.

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	4T23	4T22	Var.	12M23	12M22	Var.
Despesas Financeiras	(18.304)	(23.907)	-23,4%	(84.374)	(114.905)	-26,6%
Juros sobre AFAC	(4.460)	(5.802)	-23,1%	(22.754)	(32.387)	-29,7%
Juros sobre Sítio Padrão	(559)	(735)	-24,0%	(3.601)	(6.527)	-44,8%
Juros sobre Plano de Pensão	(9.701)	(13.825)	-29,8%	(42.354)	(53.952)	-21,5%
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(3.582)	(3.534)	1,3%	(14.699)	(12.196)	20,5%
Correção Dividendos/JCP	-	-	0,0%	(4.157)	(9.815)	-57,6%
Juros Outros	(2)	(10)	-79,6%	3.191	(28)	-
Receitas Financeiras	77.027	73.645	4,6%	312.885	251.376	24,5%
Rendimento de Aplicações Financeiras	68.807	54.136	27,1%	266.958	178.752	49,3%
Var. Monet. das Outorgas a Receber	5.439	5.783	-6,0%	35.298	51.584	-31,6%
Variação Monet. s/ Acordo de Cobrança	-	174	-100,0%	-	5.372	-100,0%
Rendimento Depósitos Judiciais	2.097	13.333	-84,3%	8.219	14.581	-43,6%
Juros Outros	683	219	211,6%	2.411	1.086	122,0%
Resultado Financeiro Líquido	58.723	49.738	18,1%	228.511	136.471	67,4%

Quadro 12 - Resultado Financeiro
Fonte: APS





Posição de caixa: A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 2,3 bilhões no encerramento do 4T23, indicando expressivo crescimento de 23,3% em relação à posição verificada ao final do 4T22.

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	4T23	4T22	Var.%	12M23	12M22	Var.%
Caixa Inicial	2.342.191	1.696.885	38,0%	1.826.261	1.284.470	42,2%
Fluxo de Caixa Operacional	(78.703)	136.939	-157,5%	593.970	888.615	-33,2%
Entradas	516.507	432.630	19,4%	2.077.849	1.947.725	6,7%
Arrecadação	442.677	379.690	16,6%	1.709.787	1.562.693	9,4%
Outorgas Leilões	-	-	0,0%	75.750	204.624	-63,0%
Outras	73.830	52.940	39,5%	292.313	180.409	62,0%
Saídas	(595.210)	(295.691)	101,3%	(1.483.879)	(1.059.111)	40,1%
Pessoal	(74.976)	(70.903)	5,7%	(253.341)	(249.318)	1,6%
Portus	(21.114)	(20.814)	1,4%	(84.290)	(84.357)	-0,1%
PIDV+Resc. Extraordinárias	(35)	(149)	-76,7%	(541)	(11.877)	-95,4%
Tributos	(132.785)	(75.397)	76,1%	(513.053)	(358.659)	43,0%
PLR/RVA	-	231	-100,0%	(33.209)	(20.715)	60,3%
Outras	(366.301)	(128.659)	184,7%	(599.444)	(334.184)	79,4%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(12.594)	(7.563)	66,5%	(35.200)	(29.226)	20,4%
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(12.594)	(7.563)	66,5%	(35.200)	(29.226)	20,4%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	-	-	0,0%	(134.136)	(317.598)	-57,8%
Recursos de acionistas	-	-	0,0%	(134.136)	(317.598)	-57,8%
Caixa Final	2.250.895	1.826.261	23,3%	2.250.895	1.826.261	23,3%

Quadro 13 - Fluxo de caixa
Fonte: APS





Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado): A APS apresentou resultado de caixa líquido ao final do 4T23, com a posição de caixa e equivalentes de caixa R\$ 1,7 bilhão superior em relação ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 2,0x, o que sinaliza importante evolução sobre a posição de caixa líquido de R\$ 1,2 bilhão observada no 4T22 (relação caixa líquido/Ebitda de 1,6x).

Endividamento (Mil R\$)	2023	2022	%
Ressarc. de Benfeitorias em Áreas Arrendadas:	-73.966	-98.767	-25,1%
- Circulante	-23.989	-25.193	-4,8%
- Não Circulante	-49.977	-73.574	-32,1%
Termo de Compromisso Financeiro - Portus: (1)	-497.695	-510.936	-2,6%
- Circulante	-43.594	-41.149	5,9%
- Não Circulante	-454.101	-469.786	-3,3%
Endividamento Bruto	-571.661	-609.703	-6,2%
Caixa e Bancos	11.183	3.643	207,0%
Aplicações Financeiras	2.239.712	1.822.618	22,9%
Caixa e Aplicações Financeiras	2.250.895	1.826.261	23,3%
Caixa Líquido	1.679.234	1.216.558	38,0%
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	12%	11%	1 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	88%	89%	-1 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	861.123	753.415	14,3%
Caixa Líquido / Ebitda Ajustado	2,0 x	1,6 x	0,3 x

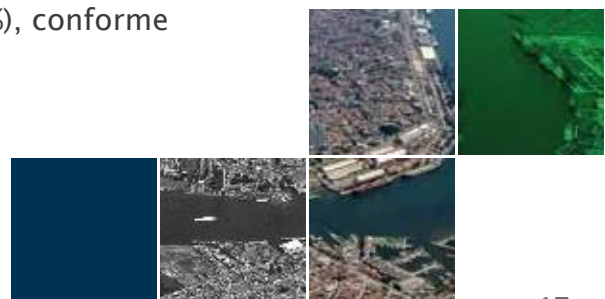
(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao Equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus.

Quadro 14 - Endividamento Líquido
Fonte: APS

Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União. Considerando os remanejamentos entre contas no decorrer do ano, o resultado de 2023 demonstrou um superávit de R\$ 473,9 milhões.

Contribuíram principalmente para essa performance os menores gastos com dispêndios correntes (-11,7%) e o menor volume de investimentos executados em relação ao previsto (-93%), conforme



destacado na seção específica sobre orçamento de investimentos.

PDG (R\$ Mil)	4T23			12M23		
	Limite	Executado	Var.%	Limite	Executado	Var.%
Receita Bruta	775.996	716.763	-7,6%	2.058.653	2.064.312	0,3%
Outras Receitas	10.221	230	-97,7%	83.612	75.079	-10,2%
Dispêndios Correntes	-469.385	-434.685	-7,4%	-986.942	-871.567	-11,7%
Tributos e Encargos	-99.805	-102.607	2,8%	-562.963	-592.482	5,2%
Depreciações e Amortizações	-11.702	-12.459	6,5%	-50.371	-50.388	0,0%
Provisões	-133.652	-72.924	-45,4%	-194.345	-217.494	11,9%
Receitas Financeiras	78.984	77.027	-2,5%	314.617	316.112	0,5%
Despesas Financeiras	-17.133	-14.722	-14,1%	-78.498	-72.901	-7,1%
Investimentos (Dispêndios de Capital)	-157.834	-9.501	-94,0%	-321.378	-22.220	-93,1%
Dividendos	-141.000	-154.534	9,6%	-141.000	-154.534	9,6%
Resultado	-165.311	-7.412	-95,5%	121.386	473.917	290,4%

Quadro 15 - PDG
Fonte: APS

Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)

Ao longo do 4T23 foram realizados R\$ 9,5 milhões de investimentos, com destaque para R\$ 6,8 milhões referente indenizações de áreas localizadas na perimetral da margem esquerda.

Cumprir destacar que, considerando a significativa evolução econômica e financeira da APS, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa, e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a APS é totalmente independente de recursos da União para ações de investimento.



Investimento (R\$ mil)	1T23	2T23	3T23	4T23	12M23
-Implantação Av. Perimetral ME	0	0	0	6.824	6.824
-Implantação Av. Perimetral MD	1.111	956	1.836	251	4.153
-Aquisição de Equip. de Informática	1.326	5.176	586	1.556	8.644
-Adequação de Instalações	561	71	104	362	1.099
-Sistema VTMS - Controle de Tráfego	204	0	0	0	204
-Monitoramento de Cargas	0	66	0	101	167
-Gerenciamento de Resíduos Sólidos	0	0	365	0	365
-Aquisição de Bens Móveis	0	0	346	407	753
Dragagem de Aprofundamento	0	10	0	0	10
TOTAL	3.202	6.279	3.238	9.501	22.220

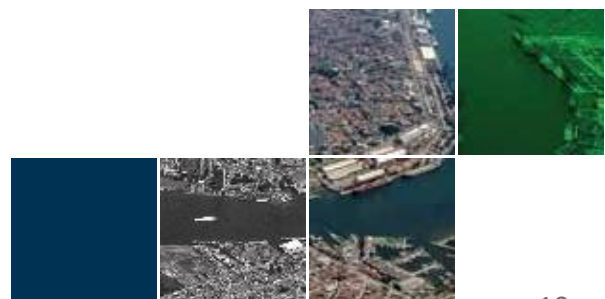
Quadro 16 - Investimentos
Fontes: APS

Perspectivas - Leilões de novos terminais

A Administração da APS tem empreendido esforços junto à Antaq e demais órgãos de controle envolvidos para viabilizar com agilidade e qualidade a agenda dos próximos leilões de arrendamento de novos terminais portuários.

Tais projetos contribuem significativamente para ampliação estimada de 40% na capacidade do complexo santista até 2040, elevando-a para 240 milhões de toneladas, em conformidade com as projeções constantes do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos aprovado em 2020. O objetivo é atender à movimentação de 100% das cargas localizadas na zona de influência do Porto. A APS modelou uma carteira de 11 leilões desde 2019, sendo que desse pacote, 6 leilões já foram realizados.

ANEXO



BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/23	31/12/22	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/23	31/12/22
CIRCULANTE	2.963.992	2.082.124	CIRCULANTE	655.096	743.658
Caixa e equivalentes de caixa.....	2.250.895	1.826.261	Salários, provisão e encargos sociais.....	42.842	42.118
Contas a receber líquidas	81.457	68.594	PLR.....	38.145	35.401
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga...	546.462	182.449	Fornecedores e prestadores de serviços.....	29.684	37.192
Estoques	436	483	Impostos e contribuições a recolher.....	23.541	22.970
Créditos tributários	81.838	1.513	Plano de pensão - contribuição mensal.....	3.072	3.047
Outros créditos.....	2.904	2.824	Plano de Pensão - TCF.....	43.594	41.149
			Obras efetuadas por arrendatários	23.989	25.193
			Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	189.274	383.675
			Dividendos a pagar.....	154.534	129.979
			Outras obrigações	43.505	22.933
			Receita diferida	62.919	0
NÃO CIRCULANTE	2.499.457	2.648.025	NÃO CIRCULANTE	2.562.629	2.395.134
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	881.272	1.070.374	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	202.503	132.316
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga...	573.239	638.436	Receita diferida	1.489.208	1.259.833
Partes relacionadas.....	106	271	Obras efetuadas por arrendatários	49.977	73.574
Depósitos judiciais - recursos.....	130.664	114.614	Plano de Pensão - obrigação atuarial.....	230.125	186.948
Bens destinados a alienação.....	235	235	Plano de Pensão - TCF.....	454.101	469.786
Imposto renda e contrib.social diferidos.....	168.479	308.509	Benefícios pós emprego.....	61.625	61.223
Créditos Tributários.....	8.085	7.360	Créditos da União para aumento de capital.....	0	188.358
Outros créditos.....	464	949	Termo de ajustamento de conduta.....	75.089	23.096
Imobilizado	1.610.910	1.573.277	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.245.723	1.591.357
Intangível	7.274	4.374	Capital social	1.207.276	996.168
			Reserva de Retenção de Lucros.....	853.541	0
			Reserva legal.....	76.097	43.563
			Reserva de dividendos adicionais propostos.....	0	389.938
			Outros Resultados Abrangentes.....	108.810	161.688
TOTAL DO ATIVO	5.463.449	4.730.149	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.463.449	4.730.149

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 4T23, com as respectivas notas explicativas, no site: www.portodesantos.com.br.